

Lei da Igualdade de Género da Gronelândia e Conselho para a Igualdade de Género

Gender Equality · Boa prática · Gronelândia

Pontuação de qualidade: 67/100

Força da evidência: Descritivo / autorreportado

Sumário

Em 2011, o governo da Gronelândia legislou quotas de género para conselhos de administração de empresas públicas e participadas pelo Estado; seguiu-se, em 2013, uma Lei da Igualdade de Género, que criou um Conselho para a Igualdade de Género. Apesar de 61% das mulheres terem ensino superior, as mulheres ocupam apenas cerca de 38% dos cargos de gestão e continuam sub-representadas na política — um caso honesto, de resultados mistos.

Dimensões-chave

Dimensão	Pontuação
Transferability / replicability	3/3
Impact on gender equality	0/1
Effectiveness	0/1
Efficiency	0/1
Evaluated outcomes	1/1
Sustainability	1/1
Achievement / evidence	1/1
Gender-mainstreaming embedding	1/1
Curator validation	1/1

Avaliado por C-NAPSE

Fontes de dados

[C-NAPSE web research](#) — acedido a 2026-09-15

[Naalakkersuisut \(Government of Greenland\) / Council of Gender Equality](#) — acedido a 2026-09-15

[The Indigenous World](#) — Kalaallit Nunaat (Greenland), IWGIA — acedido a 2026-09-15

[Examining Gender Equality in Greenland in the Last Thirty Years](#) — Sibirica 22(1), 2023 — acedido a 2026-09-15

Citar — Evidoria. *Lei da Igualdade de Género da Gronelândia e Conselho para a Igualdade de Género*. ID persistente: 89343674-8b78-4a05-bc32-56f40d433fbf.